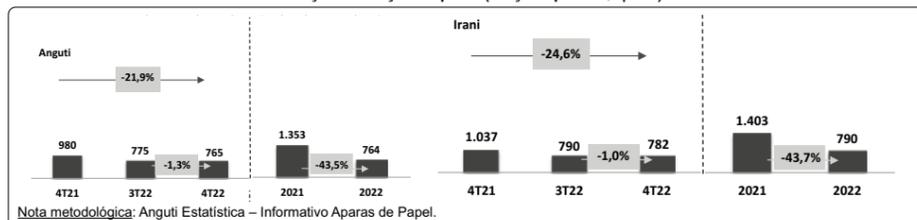


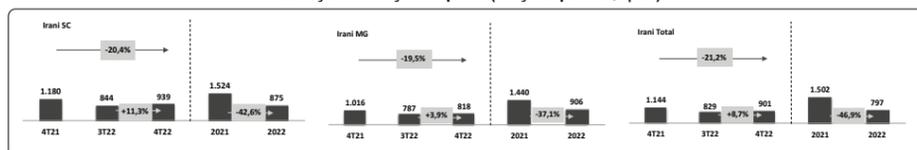
Aparas
O Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) recicla aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) da Companhia, no conceito de economia circular. A reciclagem aumenta o ciclo de vida da fibra do papel, um recurso que além de tudo é renovável, por ter origem em florestas plantadas. A reciclagem das aparas de papel contribui positivamente para a economia de baixo carbono, uma vez que as florestas que deram origem à fibra removeram carbono da atmosfera. As aparas representam 23% do custo total de produção de papel em 2022. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércios e consumidores e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. No ano de 2022, os preços FOB das aparas tiveram significativa redução quando comparados aos de 2021 e estabilidade no 4T22 em relação ao 3T22. Os preços CIF tiveram elevação no 4T22 em relação ao 3T22 devido ao maior custo dos fretes e se apresentaram conforme gráfico abaixo:

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t/FOB)



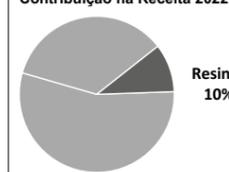
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t/CIF)



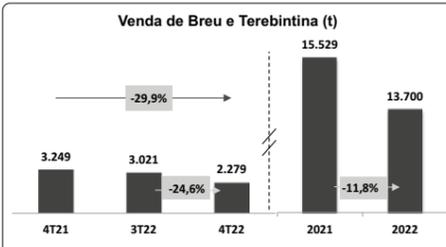
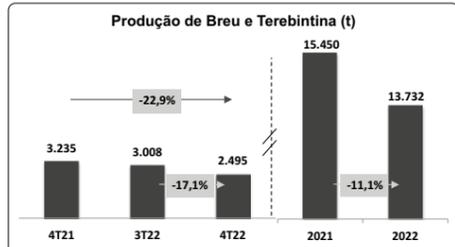
1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

Contribuição na Receita 2022

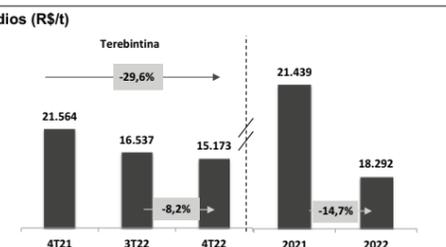
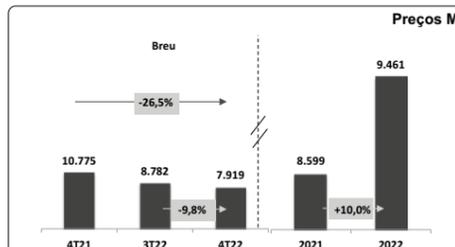


Em 2022, a operação Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou 62 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (61 mil metros cúbicos em 2021) e forneceu 2.045 toneladas de resinas *in natura* (1.826 toneladas em 2021) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balaieiro Pinhal no 4T22 apresentou redução de 22,9% quando comparado ao do 4T21 e reduziu 17,1% quando comparado ao do 3T22, assim como o volume de vendas, que apresentou redução de 29,9% quando comparado ao do 4T21 e redução de 24,6% em relação ao 3T22 devido ao arrefecimento verificado nesse mercado. No acumulado do ano, o volume de produção foi de 13.732 toneladas, queda de 11,1% quando comparado a 2021 e o volume de vendas foi de 13.700 toneladas, queda de 11,8% quando comparado a 2021.



Em 2022, o preço médio bruto do Breu foi 10,0% superior a 2021. Já o preço da Terebintina teve redução de 14,7% quando comparado a 2021. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e o câmbio.

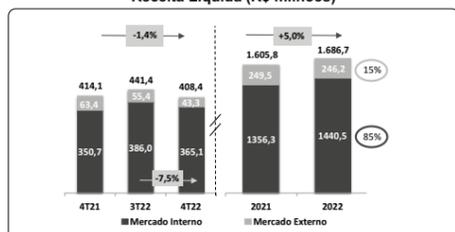


2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

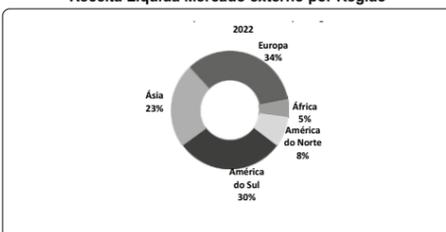
2.1 Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas do 4T22 foi de R\$ 408.410 mil, queda de 1,4% quando comparada à do 4T21 e redução de 7,5% quando comparada à do 3T22. No acumulado do ano, a receita totalizou R\$ 1.686.666 mil, crescimento de 5,0% quando comparada à do mesmo período do ano anterior devido principalmente ao aumento de volume e de preços do Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). No mercado interno, a receita líquida de vendas foi de R\$ 365.138 mil no trimestre e mostrou aumento de 4,1% quando comparada à do 4T21 e redução de 5,4% em relação à do 3T22. No ano de 2022, a receita líquida de vendas deste mercado somou R\$ 1.440.498 mil, elevação de 6,2% se comparado a 2021. A receita no mercado doméstico respondeu por 85% do total da receita da Irani em 2022. As exportações no 4T22 atingiram R\$ 43.272 mil, 31,7% inferiores ao 4T21 e 21,9% inferiores ao 3T22. No ano de 2022, totalizaram R\$ 246.168 mil, 1,3% inferior em comparação a 2021, representando 15% da receita líquida de vendas total. A Europa foi o principal destino das exportações, concentrando 34% da receita do mercado externo, seguida pela América do Sul com 30%. Os demais mercados compreendem: Ásia (23%), América do Norte (8%) e África (5%).

Receita Líquida (R\$ milhões)

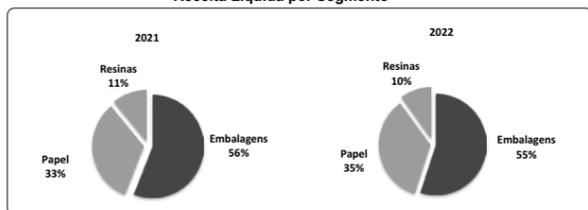


Receita Líquida Mercado externo por Região



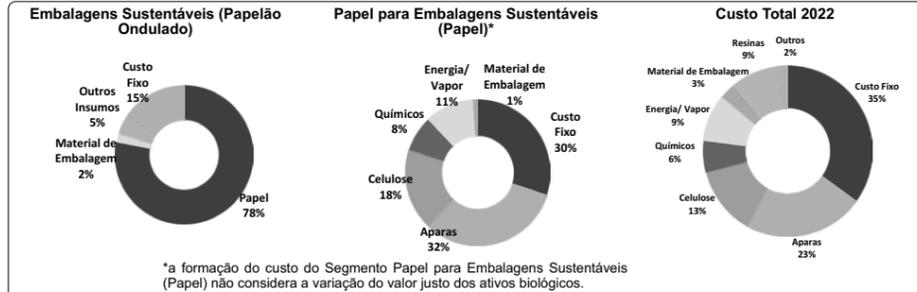
O principal segmento de atuação da Irani é o segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), responsável por 55% da receita líquida consolidada em 2022, seguido pelos segmentos de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) com 35%, e de Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), com 10%.

Receita Líquida por Segmento



2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos em 2022 foi de R\$ 1.017.597 mil, estável em comparação a 2021 em valores absolutos, mas que reflete a redução de custo das Aparas verificada no período, e que está compensando o crescimento dos demais custos de produção da Companhia. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos. A formação do custo por Segmento de atuação da Irani em 2022 pode ser verificada nos gráficos abaixo:



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas em 2022 totalizaram R\$ 133.873 mil, sendo 23,2% superiores quando comparadas às de 2021, e representam 7,9% da receita líquida consolidada, em comparação a 6,8% em 2021, principalmente em função do crescimento de custos fixos e, ainda, das despesas variáveis de vendas como fretes, pressionados pelo aumento dos combustíveis. As despesas gerais e administrativas em 2022 totalizaram R\$ 93.969 mil (R\$ 81.094 mil em 2021), um aumento de 15,9% em relação a 2021, principalmente devido ao crescimento ordinário dos custos fixos no período, e representaram 5,6% da receita líquida consolidada, em comparação a 5,0% em 2021. Outras receitas/despesas operacionais líquidas resultaram em uma receita de R\$ 15.597 mil em 2022, contra uma receita de R\$ 7.490 mil em 2021.

3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	4T22	3T22	4T21	Var. 4T22/3T22	Var. 4T22/4T21	2022	2021	Var. 2022/2021
Lucro Líquido	85.919	95.530	63.326	-10,1%	35,7%	378.210	285.313	32,6%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	28.455	42.737	34.084	-33,4%	-16,5%	140.150	104.900	33,6%
Exaustão	6.243	8.923	7.369	-30,0%	-15,3%	32.521	21.991	47,9%
Depreciação e Amortização	19.176	18.056	18.259	6,2%	5,0%	70.507	70.453	0,1%
Resultado Financeiro	14.175	15.055	13.231	-5,8%	7,1%	61.503	45.611	34,8%
EBITDA	153.968	180.301	136.269	-14,6%	13,0%	682.891	528.268	29,3%
Margem EBITDA	37,7%	40,8%	32,9%	-3,1p.p.	4,8p.p.	40,5%	32,9%	7,6p.p.
Ajustes conf Inst. CVM 527/12								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (1)	(40.208)	(37.571)	(3.114)	7,0%	1191,2%	(139.003)	(43.849)	217,0%
Eventos Não Recorrentes (2)	3.151	(7.274)	-	-	-	(21.352)	(4.530)	371,3%
Participação dos Administradores (3)	2.325	1.912	1.026	21,6%	126,6%	15.452	14.032	10,1%
EBITDA ajustado	119.236	137.368	134.181	-13,2%	-11,1%	537.988	493.921	8,9%
Margem EBITDA ajustada	29,2%	31,1%	32,4%	-1,9p.p.	-3,2p.p.	31,9%	30,8%	1,1p.p.

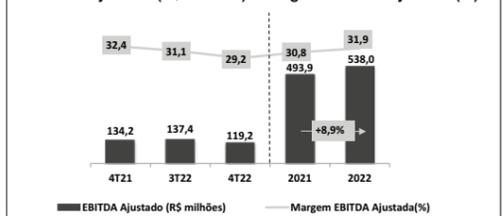
1 Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

2 Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$ 21.352) mil refere-se à crédito de PIS e COFINS sobre depreciação no valor de (R\$ 3.225 mil), a Provisão para Contingência INSS - Cont. Substitutiva no valor de R\$ 6.376 mil, (R\$ 17.229 mil) refere-se a créditos tributários extemporâneos reconhecidos no período e o valor de (R\$ 7.274 mil) refere-se à venda de propriedade para investimento.

3 Participação dos Administradores: O valor de R\$ 15.452 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação, totalizou no ano de 2022 R\$ 537.988 mil, com margem de 31,9% e 8,9% superior a 2021, apurado em R\$ 493.921 mil. O aumento de 1,1 ponto percentual na margem demonstra a boa performance da Companhia em relação a aumento de receitas e reduções de custos.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T22	3T22	4T21	2022	2021R\$ mil
Receitas Financeiras	44.016	19.978	12.939	102.825	53.261
Despesas Financeiras	(58.191)	(35.033)	(26.170)	(164.328)	(98.872)
Resultado Financeiro	(14.175)	(15.055)	(13.231)	(61.503)	(45.611)
Variação cambial ativa	4.524	3.821	3.504	22.862	31.204
Variação cambial passiva	(4.197)	(4.782)	(3.339)	(25.955)	(32.889)
Variação cambial líquida	327	(961)	165	(3.103)	(1.685)
Receitas Financeiras sem variação cambial	39.492	16.157	9.435	79.963	22.057
Despesas Financeiras sem variação cambial	(53.994)	(30.251)	(22.831)	(138.363)	(65.983)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(14.502)	(14.094)	(13.396)	(58.400)	(43.926)

O resultado financeiro, sem variação cambial, foi negativo de R\$ 14.502 mil no 4T22, estável em relação aos R\$ 13.396 mil no 4T21, e R\$ 14.094 mil no 3T22.

No ano de 2022, o resultado financeiro, sem variação cambial, foi negativo de R\$ 58.400 mil contra R\$ 43.926 mil em 2021. O aumento de 2022 em relação a 2021 deve-se principalmente: (i) ao aumento da taxa básica de juros (SELIC), que impactou no custo médio da dívida; e (ii) ao aumento da dívida líquida, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia. No 4T22, foram imobilizados R\$ 7.520 mil de juros e fianças referentes ao financiamento da FINAME (BNDES) para os investimentos da Plataforma Gaia. Em 2022, esse montante correspondeu a R\$ 39.046 mil, frente a R\$ 7.216 mil em 2021. Tais valores não estão incluídos na tabela acima.

A variação cambial impactou positivamente os resultados da Companhia em R\$ 327 mil no 4T22, frente ao impacto positivo de R\$ 165 mil no 4T21 e frente aos R\$ 961 mil negativos no 3T22. A variação cambial afetou negativamente em R\$ 3.103 mil em 2022 frente a R\$ 1.685 mil negativos em 2021. A valorização do real frente ao dólar neste trimestre e ano impacta negativamente o saldo de contas a receber de clientes externos e positivamente o saldo de dívida em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantinha apenas 2% da sua dívida em moeda estrangeira.

Considerando os fatores citados, o resultado financeiro foi de R\$ 14.175 mil negativos no 4T22, representando aumento de 7,1% em relação ao 4T21 e redução de 5,8% em relação ao 3T22. Em 2022, o resultado financeiro foi de R\$ 61.503 mil negativos, representando aumento de 34,8% quando comparado com 2021.

Câmbio

A taxa de câmbio, que era de R\$ 5,58/US\$ em 31 de dezembro de 2021, ficou 6,45% inferior ao fim de dezembro de 2022 e chegou a R\$ 5,22/US\$. A taxa de câmbio média deste ano foi de R\$ 5,16/US\$, inferior em 4,44% quando comparada à taxa de câmbio do mesmo período de 2021.

R\$ mil	4T22	3T22	4T21	Δ4T22/3T22	Δ4T22/4T21	2022	2021	Δ2022/2021
Dólar final	5,22	5,41	5,58	-3,33%	-6,45%	5,22	5,58	-6,45%
Dólar médio	5,26	5,25	5,58	+0,19%	-5,73%	5,16	5,40	-4,44%

Fonte: Bacen

Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	2022	2021
Circulante	273.464	91.384
Não circulante	1.517.664	801.356
Dívida bruta 1	1.791.128	892.740
Circulante	15%	10%
Não circulante	85%	90%
Moeda Nacional	1.750.830	864.292
Moeda Estrangeira	40.298	28.448
Dívida bruta 1	1.791.128	892.740
Moeda Nacional	98%	97%
Moeda Estrangeira	2%	3%
Saldo de Caixa	1.049.208	506.268
Dívida líquida	741.920	386.472
EBITDA LTM	537.988	493.921
Dívida líquida/EBITDA	1,38	0,78

1 Dívida bruta é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - swap.

A dívida líquida, em 31 de dezembro de 2022, totalizou R\$ 741.920 mil comparada a R\$ 386.472 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de 92,0% ou R\$ 355.448 mil, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

A dívida bruta, em 31 de dezembro de 2022, totalizava R\$ 1.791.128 mil comparada a R\$ 892.740 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de 100,6% ou R\$ 898.388 mil, devido principalmente: (i) a 5ª Emissão de Debêntures Verdes Privadas no 4T22 no montante de R\$ 720.000 mil, vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e a distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) da 194ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (informações referentes à referida operação podem ser observadas no item Mercado de Capitais); (ii) a entrada parcial dos recursos do Finame Direto junto ao BNDES no 2T22, no montante de R\$ 176.099 mil.

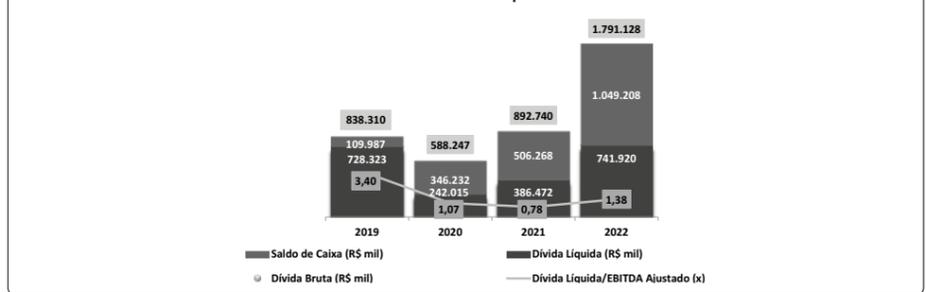
O perfil da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2022, era de 15% com vencimento no curto prazo e 85% com vencimento no longo prazo e 98% era denominada em moeda local e 2% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida em 2022 foi de 13,8% a.a. O custo da dívida considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

A posição de caixa ao fim de dezembro de 2022 foi de R\$ 1.049.208 mil (composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa), comparada a R\$ 506.268 mil em 31 de dezembro de 2021. Informações sobre a variação na posição de caixa podem ser observadas da tabela do item Fluxo de Caixa Livre e gráfico do item Posição de caixa.

A relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,38 vezes em 2022, contra 0,78 vezes em 2021. A elevação do indicador se deve ao aumento da dívida líquida em nível superior ao aumento do EBITDA Ajustado, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia. A realocação é natural durante a execução dos investimentos e encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na Política de Gestão Financeira da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

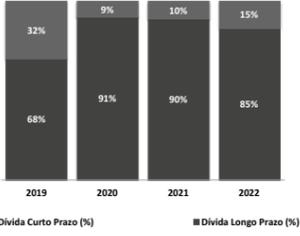
Conforme Eito Relevante de 28 de maio de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000 mil, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO, e o contrato foi assinado em 31 de maio de 2021. A operação possui prazo total de 16 anos, dos quais 3 anos são de carência para amortização de principal. Os juros são exigidos semestralmente durante o período de carência e amortização. Os juros efetivos, que consideram o custo do BNDES e a comissão das cartas fiança, garantias da operação, são de IPCA + 6,24% a.a. O ingresso dos recursos ocorrerá mediante pedidos de liberação, na medida em que forem efetuadas as aquisições e o pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia. Até 31 de dezembro de 2022, ocorreram duas liberações parciais, que totalizam R\$ 412.615 mil, sendo a primeira durante o 4T21 no montante de R\$ 236.517 mil e a segunda durante o 3T22, no montante de R\$ 176.099 mil. Restam, portanto, serem recebidos R\$ 71.384 mil.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA

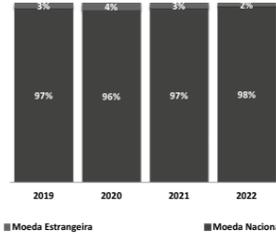


Continua...

Perfil do Endividamento Bruto



Composição do Endividamento Bruto



5. RATING DE CRÉDITO Em 24 de fevereiro de 2022, a S&P Global Ratings efetuou revisão anual dos ratings de crédito e das emissões de debêntures da Companhia. Foi mantido o rating de crédito de emissor de longo prazo de brAA na Escala Nacional Brasil, atribuído em 5 de julho de 2021. Segundo a agência, a perspectiva estável do rating de emissor indica a expectativa de que a Irani manterá uma geração de caixa crescente nos próximos anos, com maior rentabilidade e fortalecendo suas métricas de crédito, além da expectativa de que a empresa se manterá como entidade isolada em relação a riscos de refinanciamento no nível do grupo controlador. Também foram mantidos os ratings 'brAA+' atribuídos em 5 de julho de 2021 a 3ª Emissão Pública de Debêntures Verdes e 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

Em 26 de setembro de 2022, a S&P Global Ratings atribuiu o rating 'brAA (sf)' aos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculado e lastreado pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

6. POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia, que em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 506.268 mil e encerrou 2022 em R\$ 1.049.208 mil, teve aumento de 107,2% em 2022. As origens e aplicações dos recursos estão apresentadas conforme segue:

7. FLUXO DE CAIXA LIVRE

Table showing Cash Flow Statement with columns for 4T22, 3T22, 4T21, 2022, and 2021. Rows include EBITDA Adjustado, Capex, interest payments, dividends, and other items.

FCI ajustado Yield⁽¹⁾ Considers o desdobro de R\$ 5.965 mil no 4T21, R\$ 1.162 mil no 1T22, R\$ 24.845 mil no 2T22, R\$ 1.329 mil no 3T22 e R\$ 10.120 mil de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

Excluídos dividendos, JCP e Recompria de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado no UDM.

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e outros Projetos de Expansão, bem como remunerações aos acionistas, foi de R\$ 83.999 mil no 4T22, demonstrando a consistência em nossa geração de caixa.

Os juros recebidos no 4T22 foram impactados positivamente pela aplicação dos recursos obtidos com a 5ª Emissão de Debêntures Verdes, lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs), que tem pagamento de juros semestrais nos meses de fevereiro e agosto.

No 4T22, foram distribuídos R\$ 23.567 mil em dividendos referentes ao resultado do 3T22, representando um payout de 25% do lucro base para distribuição de dividendos daquele trimestre. O total de dividendos e juros sobre capital próprio pago em 2022 foi de R\$ 158.786 mil, aumento de 76,6% em relação ao montante pago em 2021. Mais detalhes sobre a remuneração aos acionistas estão disponíveis no item Mercado de Capitais.

Em 2022, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 337.867 mil, aumento de 14% em relação aos R\$ 296.376 mil registrados em 2021. Colaboraram positivamente o aumento de 8,9% no EBITDA anual, o menor pagamento de juros e o recebimento da venda de ativos. De forma negativa, ocorreu o maior desembolso com Capex de Manutenção, o maior pagamento de impostos sobre o lucro devido ao aumento do lucro líquido no período, e o aumento da necessidade de capital de giro, devido ao incremento da receita líquida anual.

O Free Cash Flow 1 Yield foi de 18,8% em 2022, um aumento de 2,1 p.p. em relação ao apurado em 2021.

8. RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

O retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 23,0% nos últimos 12 meses, uma redução de 1,5 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2022 e de 1,9 p.p. frente aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2021. A redução registrada nas comparações deve-se principalmente ao aumento no Capital Investido Ajustado. Esse efeito é natural durante o ramp-up dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o Capex finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos Projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual.

O ROIC em patamares elevados demonstra o comprometimento em gerar retornos consistentes acima do custo do capital (WACC). Nosso ROIC é referência no setor de embalagens sustentáveis no Brasil e no mundo, e demonstra a força da sustentabilidade (ESG) como tendência secular que impulsiona nossos resultados econômicos.

Table showing ROIC (R\$ mil) - UDM(1) with columns for 4T22, 3T22, and 4T21. Rows include Ativo Total, Passivo Total, Capital Investido, and ROIC(3).

(1) Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses) (2) Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos (3) ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado



Uma vez que a Companhia: (i) possui opção de Resgate Antecipado Facultativo total ou parcial e opção de Amortização Antecipada Facultativa da 3ª Emissão de Debêntures Verdes a partir de 19 de julho de 2023; e (ii) possui posição robusta de caixa com recursos não alocados à geração de EBITDA; optou, para fins de cálculo do ROIC, reduzir o saldo de principal da referida operação, no montante de R\$ 505.000 mil, do Capital Investido ajustado, a partir do 4T22. Tal ajuste visa refletir de maneira mais adequada o Capital efetivamente investido na geração de EBITDA. Sem o ajuste, o ROIC reportado nos últimos doze meses findos em 31 de dezembro de 2022 seria de 21,1%.

9. AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2022, conforme demonstrado a seguir:

Table showing the effects of variations of the fair value of biological assets for 2022 and 2021. Rows include R\$ mil, Variação do valor justo dos ativos biológicos, and Exaustão do valor justo dos ativos biológicos.

13. PLATAFORMA GAIA

13. Ciclo Os destaques no quarto trimestre de 2022 no projeto Gaia I - Recuperação de Produtos Químicos e Utilidades começam pela caldeira de recuperação, em que foi realizado início da montagem do precipitador e teste hidrostático em todo o sistema de pressão. Além disso, foram realizadas a energização da sala elétrica da ETA (Estação de Tratamento de Água), a conclusão da fabricação do Turbo Gerador 4, a instalação dos tanques de terébintina e a inauguração da nova sala de controle. Para o pátio de madeira, foram realizadas a entrega e a instalação da nova grua e sala elétrica, e, por fim, na área de caustificação e lavador de celoselo, foi finalizada a montagem dos filtros de lama de cal. Em andamento, continuam a montagem dos equipamentos, os acabamentos civis e de elétrica para a caldeira de recuperação e o pátio de madeiras, bem como a montagem de tubulações, elétrica, cabearamentos e equipamentos para cozimento e lavagem, ETA e caustificação.

O Projeto Gaia II encaminha-se para sua conclusão. A instalação, comissionamento, startup e operação assistida dos braços robóticos Rosie e Ada, assim como a segunda linha de paletização, foram concluídos no dia 28 de dezembro. Com isso, a última pendência do escopo do Gaia II é a entrega e a instalação do pacote de melhorias da Ward, máquina que já vem operando desde agosto. A chegada dos itens para upgrade será em fevereiro e a instalação está prevista para março. O Projeto Gaia III - Reforma da Máquina de Papel 2 finalizou a parada de máquina para execução da reforma no último trimestre. O startup foi realizado 4 dias antes do previsto. Apesar da estimativa de desembolso ao término do projeto ser de R\$ 61 milhões, a curva de performance da máquina está acima do esperado, sinalizando um maior volume de produção com melhora significativa na qualidade do papel e indicadores de retorno acima do previsto.

Em relação ao projeto Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei, há estudos ambientais para o processo de licenciamento ambiental e obtenção da LAP - Licença Ambiental Prévia. O Projeto Gaia V - Repotenciação São Luiz está aguardando o recebimento da LAP - Licença Ambiental Prévia, pelo IMA (Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina).

No 4T22, foram investidos R\$ 81.962 mil no primeiro Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 59.937 mil no Gaia I, R\$ 6.768 mil no Gaia II e R\$ 15.257 mil no Gaia III. Ao total, foram investidos R\$ 673.143 mil desde início do primeiro ciclo, sendo o total R\$ 492.351 mil no Gaia I e R\$ 122.055 mil no Gaia II e R\$ 58.737 mil no Gaia III.

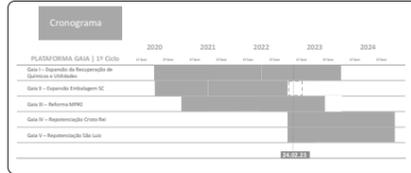


Table showing investment status for Plataforma Gaia - 1º Ciclo, with rows for different projects and columns for investment percentage and amount.

2º Ciclo O projeto Gaia VI - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo teve ampliação de escopo para todas as unidades de negócio. Anteriormente estava previsto apenas para a Unidade Papel SC. Em função disso, o projeto foi atualizado em prazo, custos e indicadores de retorno. O Valor do Capex que era de R\$ 5.173 mil passou a ser R\$ 18.400 mil. Durante o último trimestre de 2022, para a Papel SC foi concluída a obra de instalação da fibra óptica e validada a comunicação da rede de coleta entre OPC (Open Platform Communication), coletor e servidor. Está sendo realizada a coleta de dados (tags) das máquinas, nas quais MP1 e MP5 estão com todos os dados coletados e integrando com o P1 System. Da mesma forma, foi concluída a instalação da fibra óptica na Papel MG e em Resinas. Em andamento, está sendo desenvolvida a estrutura de dados (Asset Framework) e há o desenvolvimento dos primeiros relatórios de informações gerenciais com dados em tempo real.

No projeto Gaia VII - Ampliação ETE Fase 1, foram concluídas a construção civil das bases para o sistema de filtragem, a escavação do tanque de equalização, o desvio da tubulação pluvial na área onde será construído o tanque de equalização e a tubulação do desvio da lagoa. Em andamento, há o desenvolvimento do novo sistema de supervisão e controle da ETE, e a execução civil e mecânica do desvio da tubulação de interligação entre a lagoa e o efluente secundário.

O projeto Gaia VIII - Nova Impressora Corte e Vinco realizou o startup da nova impressora Sunrise II e entrega dos racks para forma do mezanino da clícheria. O projeto encaminha-se para sua conclusão. Estão em andamento a instalação de equipamentos periféricos e o início do acompanhamento da curva de performance da nova impressora.

Já o projeto Gaia IX - Automação do Estoque Intermediário concluiu a fabricação dos trilhos transfer car. Também foi concluído o levantamento topográfico do projeto com a demarcação das bases do transfer car. Estão em andamento as aquisições dos pacotes de fabricação da estrutura metálica e obras civis, bem como a aquisição de materiais e mão de obra para infraestrutura elétrica e pneumática.

E, por fim, o projeto GAIA X - Nova Impressora FFG Dual Slitter está em processo de aquisições do Prefeeder, Impressora e Twin Box Slitter, assim como a elaboração do cronograma detalhado do projeto e em fase de concepção e engenharia da solução de paletização para a máquina.

No 4T22, foram investidos R\$ 16.426 mil no segundo Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 1.055 mil no Gaia VI, R\$ 11.318 mil no Gaia VII, R\$ 1.879 mil no Gaia VIII e R\$ 2.174 mil no Gaia IX. Ao total, foram investidos R\$ 38.536 mil desde início do segundo ciclo, sendo o total R\$ 3.315 mil no Gaia VI, R\$ 14.875 mil no Gaia VII, R\$ 12.278 mil no Gaia VIII e R\$ 8.068 mil no Gaia IX.



Table showing investment status for Plataforma Gaia - 2º Ciclo, with rows for different projects and columns for investment percentage and amount.

Table showing investment status for Plataforma Gaia - 1º e 2º Ciclos, with columns for units, investments estimated, and investments realized.

Table showing investment status for Plataforma Gaia - 3º Ciclo, with rows for different projects and columns for investment percentage and amount.

14. MERCADO DE CAPITAIS 3ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES A Companhia emitiu em 2019 Debêntures Verdes (CELU13) no mercado de capitais brasileiro no montante de R\$ 505.000 mil. As debêntures possuem prazo final de pagamento em 2025, têm carência de principal até julho de 2023 e os juros são pagos semestralmente. As debêntures são negociadas no mercado secundário pelo código CELU13. A emissão foi realizada com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final de 2022, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 2,87% a.a. Conforme previsto na Escritura de Emissão da CELU13, a Companhia possui opções de Resgate Antecipado Facultativo total ou parcial e opção de Amortização Antecipada Facultativa, a partir de 19 de julho de 2023.

A emissão possui rating brAA+ pela S&P Global Ratings e é caracterizada como "Debêntures Verdes" com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem, com base nas diretrizes do Green Bond Principles de junho de 2018.

4ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu, em 03 de março de 2021, Debêntures Verdes (RANI14) com colocação privada no montante de R\$ 60.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2029, têm carência de principal até junho de 2026 e os juros são pagos semestralmente, após dezembro de 2021. A emissão foi realizada com taxa de IPCA + 5,5% a.a., sendo vedada sua negociação pública. Durante o 4T21, o mercado de juros no Brasil sofreu forte stress devido à pressão inflacionária verificada e, ainda, em função das incertezas sobre as contas fiscais do governo. Com este cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4ª Emissão de Debêntures Verdes (RANI14), de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. via uma operação de Swap. A taxa convertida de CDI + 0,71% a.a. é muito abaixo da taxa de juros da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13) que foi emitida a CDI + 4,50% a.a. e que, ao final do 4T21, estava sendo negociada no mercado secundário a CDI + 2,45% a.a. A administração da Companhia entende ser sustentável manter uma parte maior da dívida indexada ao CDI, uma vez que o financiamento da Plataforma Gaia, via FINAME (BNDES), está sendo contratado em IPCA +. Na mesma linha, o caixa da Companhia está aplicado em CDI e a dívida em CDI + garante maior alinhamento para fins de proteção. A contratação do Swap foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

A emissão possui Rating brAA+ pela S&P Global Ratings e é caracterizada como "Debêntures Verdes" com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem, com base nas diretrizes do Green Bond Principles de junho de 2018.

5ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES (CRA - CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO)

Conforme Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022 rratificada pela Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022. Fato Relevante 11 de agosto de 2022 e Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022 a Irani concluiu a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie autografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1 mil cada, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000 mil, dos quais: (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondentes ao valor de R\$ 486.307 mil, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027; (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondentes ao valor R\$ 233.693 mil, remuneradas a CDI + 1,75% em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Irani como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e a distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios Do Agronegócio S.A.

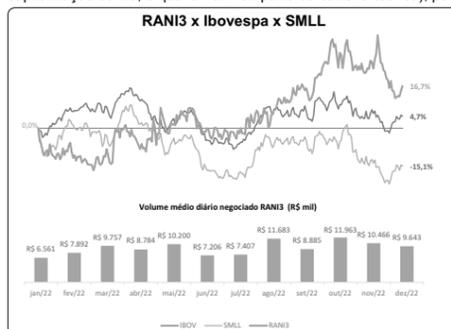
As Debêntures e, consequentemente, os CRA foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (Green Bond), respectivamente, com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada NINT - Natural Intelligence Ltda.

Em 26 de setembro de 2022, a S&P Global Ratings atribuiu o rating 'brAA (sf)' aos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculado e lastreado pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

Mais de 80% dos CRAs foram subscritos por pessoas físicas. Os recursos líquidos obtidos pela Irani com a Emissão serão destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

CAPITAL SOCIAL A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

Todas as ações possuem direito a voto e tag along de 100%. Ao final de 2022, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 8,60. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPVTW, IAGRO, IDIV e ISE da B3. A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMML (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo:



PROVENTOS Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:



O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos nos últimos doze meses foi de R\$ 0,6393469 por ação, totalizando um montante de R\$ 158.786 mil, e equivalente a um dividend yield anual de 9,27%, considerando a cotação da ação em 31 de dezembro de 2021, de R\$ 6,90.

De acordo com Política de Distribuição de Dividendos e JCP, a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 4T22 e 25% adicionais sobre o Lucro Líquido (base para dividendos) do ano de 2022, uma vez que a alavancagem operacional da Companhia encerrou o ano de 2022 abaixo de 2,5x (Divida Líquida/EBITDA). Essas distribuições, a serem deliberadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral, corresponde a R\$ 0,086562 por ação referente ao 4T22 e R\$ 0,380621 por ação adicional referente ao ano de 2022.

PROGRAMA DE RECOMPRA

Em Reunião do Conselho de Administração de 17 de agosto de 2022, foi aprovado o novo Programa de Recompria de ações de emissão da Companhia ("Programa de Recompria 2022") com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 18 de agosto de 2022 com limite de aquisição de até 9.833.806 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia recomprou 1.487.700 ações, o que representa 15,13% do programa executado, ao valor de R\$ 11.642 mil, incluídos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R\$ 7,82. O capital social da Irani, em 31 de dezembro de 2022, era representado por 246.359.319 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 1.487.700 ações ordinárias.

15. SUSTENTABILIDADE (ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

O compromisso com os tópicos ESG está na essência dos negócios da Irani a partir de um modelo de negócios integrado, com uso de recursos naturais renováveis, de economia circular (reciclagem) e de baixo carbono, utilizando energia renovável para a maior parte de seu consumo energético e tendo as pessoas no centro da estratégia. Com isso, praticamos uma gestão integrada que incorpora à estratégia a promoção de práticas robustas de governança e um círculo virtuoso de preservação ambiental, desenvolvimento humano e social, inovação e retorno econômico diferenciado.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)											
ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21			31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
CIRCULANTE											
Caixa e equivalentes de caixa	5	702.762	11.050	735.194	30.410	Empréstimos e financiamentos	16	47.533	69.142	47.533	69.142
Aplicações financeiras	5	314.014	475.858	314.014	475.858	Debêntures	17	226.062	22.190	226.062	22.190
Contas a receber de clientes	6	258.215	255.039	258.472	255.345	Instrumentos financeiros derivativos - swap	18	-	52	-	52
Estoque	7	132.123	122.007	133.758	123.058	Passivo de arrendamento	34	7.025	6.950	7.025	6.950
Tributos a recuperar	8.a	28.554	20.888	28.639	20.898	Fornecedores	19	199.312	151.042	175.313	133.718
Instrumentos financeiros derivativos - swap	18	131	-	131	-	Obrigações sociais e previdenciárias	-	55.749	48.330	56.385	48.898
Outros ativos	9	32.059	11.677	32.411	11.954	Obrigações tributárias	-	19.162	20.661	19.447	20.982
Ativos não circulantes mantidos para venda	10	2.562	41.200	2.562	41.200	IRPJ e CSLL a pagar	-	2.907	3.125	3.402	3.569
Total do ativo circulante		1.470.420	937.719	1.505.181	958.723	Parcelamentos tributários	21	5.941	9.081	5.941	9.081
NÃO CIRCULANTE											
Contas a receber de clientes	6	984	2.123	984	2.123	Adiantamento de clientes	-	2.569	3.063	2.599	3.118
Tributos a recuperar	8.a	46.016	12.284	46.016	12.284	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	23.b	22.120	16.345	22.120	16.345
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	28.843	25.665	28.843	25.665	Outras contas a pagar	-	11.470	10.263	11.633	10.564
Depósitos judiciais	-	407	378	708	660	Total do passivo circulante	-	599.850	360.244	577.460	344.609
Outros ativos	9	5.086	4.526	5.113	4.553	NÃO CIRCULANTE					
Instrumentos financeiros derivativos - swap	18	916	-	916	-	Empréstimos e financiamentos	16	412.672	236.862	412.672	236.862
Outros investimentos	12.b	-	-	1.500	-	Debêntures	17	1.105.908	564.127	1.105.908	564.127
Total do ativo realizável a longo prazo		82.252	44.976	84.080	45.285	Instrumentos financeiros derivativos - swap	18	-	367	-	367
Investimentos em controladas	12.a	218.265	159.369	-	-	Passivo de arrendamento	33	13.662	16.116	13.662	16.116
Propriedade para investimento	13	18.524	21.367	18.524	21.367	Obrigações sociais e previdenciárias	-	14.549	12.509	14.549	12.509
Ativo biológico	15	195.958	109.798	343.727	219.056	Outras contas a pagar	-	59	59	59	59
Imobilizado	14.a	1.389.748	941.868	1.407.801	960.056	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22	27.926	19.463	28.095	19.813
Direito de uso de ativos	33	21.988	24.474	21.988	24.474	Parcelamentos tributários	21	2.511	7.662	2.511	7.662
Intangível	14.b	134.037	136.339	134.037	136.339	Obrigações tributárias	-	-	205	-	205
Total do ativo não circulante		2.060.772	1.438.191	2.010.157	1.406.577	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	228.970	200.858	235.337	205.533
TOTAL DO ATIVO		3.531.192	2.375.910	3.515.338	2.365.300	Total do passivo não circulante	-	1.806.257	1.058.228	1.812.793	1.063.253

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)														
	Nota explicativa	Capital social				Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação atribuível aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
		Capital social	Custos na emissão de ações	Ações em tesouraria	Pagamento baseado em ações	Legal	de ativos biológicos	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais					
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2021		566.895	(22.961)	(6.834)	960	4.538	10.636	73.171	4.990	154.759	-	786.154	-	786.160
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	285.313	-	-	285.313
Realização - custo atribuído	23.f	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.947)	8.947	-	-	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	23.d	-	-	-	-	(3.557)	-	-	-	-	3.557	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	(3.557)	-	-	-	(8.947)	297.817	285.313	-	285.313
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de capital de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Diluição de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Ações em tesouraria	23.c	-	-	(18.565)	-	-	-	-	-	-	-	(18.565)	-	(18.565)
Destinações propostas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	23.e	-	-	-	-	14.266	-	-	-	(14.266)	-	-	-	-
Dividendos	23.b	-	-	-	-	-	-	(24.576)	-	(70.888)	-	(95.464)	-	(95.464)
Dividendos adicionais propostos	23.d	-	-	-	-	-	-	70.888	-	(70.888)	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	23.e	-	-	-	-	-	-	141.775	-	(141.775)	-	-	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(18.565)	-	14.266	-	188.087	-	(297.817)	-	(114.029)	-	(6)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		566.895	(22.961)	(25.399)	960	18.804	7.079	261.258	4.990	145.812	-	957.438	-	957.438
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	378.210	-	-	378.210
Realização - custo atribuído	23.f	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.947)	8.947	-	-	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	23.d	-	-	-	-	(4.567)	-	-	-	-	4.567	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	(4.567)	-	-	-	(8.947)	391.724	378.210	-	378.210
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	23.c	-	-	(46.471)	-	-	-	-	-	-	-	(46.471)	-	(46.471)
Destinações propostas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	23.e	-	-	-	-	18.910	-	-	-	(18.910)	-	-	-	-
Dividendos	23.b	-	-	-	-	-	-	(70.888)	-	(93.204)	-	(164.092)	-	(164.092)
Dividendos adicionais propostos	23.d	-	-	-	-	-	-	93.204	-	(93.204)	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	23.e	-	-	60.228	-	-	-	126.178	-	(186.406)	-	-	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	13.757	-	18.910	-	148.494	-	(391.724)	-	(210.563)	-	(210.563)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		566.895	(22.961)	(11.642)	960	37.714	2.512	409.752	4.990	136.865	-	1.125.085	-	1.125.085

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)						
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21			31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	25	1.678.519	1.599.932	1.686.666	1.605.834	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Varição do valor justo dos ativos biológicos	15, 26	82.430	28.689	139.003	43.849	Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)		515.486	389.415	518.360	390.213
Custo dos produtos vendidos	26	(1.020.966)	(1.019.023)	(1.017.597)	(1.017.659)	Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:					
LUCRO BRUTO (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		739.983	609.598	808.072	632.024	Varição do valor justo dos ativos biológicos	15.a	(82.430)	(28.689)	(139.003)	(43.849)
Com vendas	26	(130.926)	(106.286)	(133.873)	(108.620)	Depreciação, amortização e exaustão	13, 14, 15 e 33	75.461	73.644	103.028	92.444
Perdas por impairment contas a receber		(523)	(173)	(512)	56	Resultado na alienação de ativo imobilizado		(11.990)	(2.516)	(11.990)	(2.516)
Gerais e administrativas	26	(91.841)	(79.225)	(93.969)	(81.094)	Equivalência patrimonial	12	(63.510)	(18.352)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	15.561	7.503	15.597	7.490	Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22	9.832	2.314	9.664	2.516
Participação dos administradores	20	(15.452)	(14.032)	(15.452)	(14.032)	Provisão para impairment de contas a receber de clientes	6	443	(83)	431	(350)
Resultado da equivalência patrimonial	12	63.510	18.352	-	-	Varições monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap		125.849	61.831	125.849	61.831
Juros sobre passivos de arrendamento		-	-	-	-	Juros sobre passivos de arrendamento		2.389	2.297	2.389	2.297
Juros sobre aplicações financeiras		-	-	-	-	Juros sobre aplicações financeiras		(43.969)	(16.835)	(43.969)	(16.385)
Participação dos administradores		-	-	-	-	Participação dos administradores	20	6.410	10.830	6.410	10.830
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS		-	-	-	-	Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS		(502)	-	(502)	-
(Aumento) diminuição de ativos:						Contas a receber		20.804	(48.875)	20.865	(47.844)
Contas a receber						Estoques		(10.116)	(29.169)	(10.700)	(30.081)
Estoque						Impostos a recuperar		(44.743)	41.271	(44.818)	41.273
Impostos a recuperar						Outros ativos		(21.388)	(617)	(21.482)	(702)
Outros ativos						Dividendos recebidos		16.991	14.080	-	-
Dividendos recebidos						Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores						Fornecedores		71.106	34.650	62.967	26.704
Obrigações sociais e previdenciárias						Obrigações sociais e previdenciárias		3.049	5.171	3.117	5.129
Adiantamentos de clientes						Adiantamentos de clientes		(494)	(3.314)	(519)	(3.289)
Obrigações tributárias						Obrigações tributárias		(19.266)	10.538	(18.098)	11.895
Outras contas a pagar						Outras contas a pagar		(1.524)	(3.608)	(1.675)	(3.801)
Caixa gerado nas operações						Caixa gerado nas operações		548.390	493.931	560.826	495.813
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures						Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		(80.299)	(40.537)	(80.299)	(40.537)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento						Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(2.389)	(2.297)	(2.389)	(2.297)
Impostos pagos (IR e CSLL)						Impostos pagos (IR e CSLL)		(100.111)	(84.421)	(102.446)	(85.653)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais						Caixa líquido obtido das atividades operacionais		365.591	366.676	375.692	367.326

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)					DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)				
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			Nota explicativa		

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Fundo fixo	15	19	17	20
Bancos	5.293	7.470	5.302	7.544
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	697.454	3.561	729.875	22.846
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>702.762</u>	<u>11.050</u>	<u>735.194</u>	<u>30.410</u>
Aplicações financeiras ii)	314.014	475.858	314.014	475.858
Total de aplicações financeiras	<u>314.014</u>	<u>475.858</u>	<u>314.014</u>	<u>475.858</u>
Total caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	<u>1.016.776</u>	<u>486.908</u>	<u>1.049.208</u>	<u>506.268</u>

i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.
ii) As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos não imediatos da Companhia, que se referem basicamente aos investimentos da plataforma Gaia, conforme descrito na nota explicativa nº 14.
As aplicações financeiras de liquidez imediata sem carência e as aplicações financeiras com carência inferior a 86 dias são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 103,0% do CDI (102,8 % em 31 de dezembro de 2021). A gestão do caixa é realizada de acordo com a Política de Gestão Financeira da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 23 de julho de 2021.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	242.583	243.435	242.840	243.753
Clientes - partes relacionadas	259	242	259	242
Clientes - mercado externo	24.726	33.035	24.726	33.035
Clientes - renegociação	2.687	10.902	2.687	10.902
	<u>270.255</u>	<u>287.614</u>	<u>270.512</u>	<u>287.932</u>
Perdas estimadas em contas a receber de clientes	(11.056)	(30.452)	(11.056)	(30.464)
	<u>259.199</u>	<u>257.162</u>	<u>259.456</u>	<u>257.468</u>
Parcela do circulante	258.215	255.039	258.472	255.345
Parcela do não circulante	984	2.123	984	2.123

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
À vencer	244.812	247.689	244.993	247.952
Vencidos até 30 dias	12.293	7.431	12.371	7.474
Vencidos de 31 a 60 dias	1.717	2.627	1.717	2.627
Vencidos de 61 a 90 dias	431	49	431	49
Vencidos de 91 a 180 dias	111	335	111	335
Vencidos há mais de 180 dias	10.891	29.483	10.889	29.495
	<u>270.255</u>	<u>287.614</u>	<u>270.512</u>	<u>287.932</u>

A Companhia constituiu provisão para perdas estimadas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para impairment de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda obtidas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de dezembro de 2022:

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.12.2022	Provisão para perda estimada em 31.12.2022
À vencer	0,23%	244.993	(559)
Vencidos até 30 dias	0,24%	12.371	(30)
Vencidos de 31 a 180 dias	43,20%	2.599	(976)
Vencidos acima de 181 dias	87,16%	10.889	(9.491)
		<u>270.512</u>	<u>(11.056)</u>

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.
A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 31 de dezembro de 2022 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 97% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.
A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Saldo no início do exercício	(30.452)	(30.535)	(30.464)	(30.814)
Provisões para perdas reconhecidas	(443)	-	(431)	-
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	19.839	-	19.839	-
Reversão de provisões para perdas reconhecidas	-	83	-	350
Saldo no final do exercício	<u>(11.056)</u>	<u>(30.452)</u>	<u>(11.056)</u>	<u>(30.464)</u>

Parte dos recebíveis, no valor de R\$ 50.000 está cedida como garantia de algumas operações financeiras (R\$ 83.793 em 31 de dezembro de 2021), conforme divulgado nas notas explicativas nº 16 e nº 17, em 31 de dezembro de 2022.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Produtos acabados	64.799	59.353	66.096	60.213
Materiais de produção	37.978	35.551	38.034	35.589
Materiais de consumo	28.647	26.367	28.929	26.520
Outros estoques	699	736	699	736
	<u>132.123</u>	<u>122.007</u>	<u>133.758</u>	<u>123.058</u>

Para o exercício de 2022, a Companhia não reconheceu provisões relacionadas a seus estoques.
A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Saldo no início do exercício	-	(36)	-	(36)
Reversão de provisão ao valor realizável líquido	-	36	-	36
Saldo no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

a) Tributos a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
ICMS	47.772	22.520	47.772	22.524
PIS/COFINS	25.828	9.551	25.828	9.556
IPI	35	40	35	40
IRRF sobre aplicações	-	-	66	1
Outros	935	1.061	954	1.061
	<u>74.570</u>	<u>33.172</u>	<u>74.655</u>	<u>33.182</u>

Parcela do circulante 28.554 20.888 28.639 20.898
Parcela do não circulante 46.016 12.284 46.016 12.284
Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia e aquisição interestadual de matéria prima pela unidade Resinas-RS que a Companhia vende para terceiros. Adicionalmente durante o primeiro trimestre de 2022 a Companhia reconheceu crédito extemporâneo de ICMS referente crédito presumido no Estado de SC no valor de R\$ 18.526 que vem sendo compensado mensalmente, com impacto positivo no lucro operacional antes dos efeitos tributários, líquido de honorários advocatícios, no valor de R\$ 17.229.
Os saldos de créditos de PIS e COFINS se referem basicamente a crédito sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, e que vem sendo recuperado em 24 ou 48 parcelas conforme classificação e utilização dos ativos adquiridos.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
IRPJ a recuperar	21.208	18.871	21.208	18.871
CSLL a recuperar	7.635	6.794	7.635	6.794
	<u>28.843</u>	<u>25.665</u>	<u>28.843</u>	<u>25.665</u>

Parcela do não circulante 28.843 25.665 28.843 25.665
A Companhia ajuizou em 2013, a Ação Ordinária nº 0042549-88.2013.4.01.3400/DF, objetivando, entre outros pedidos, a inexistência do IRPJ e CSLL sobre as quantias recebidas a título de restituição de tributos declarados indevidos, especialmente quanto a correção monetária e juros moratórios incidentes nestas restituições.
No dia 27 de setembro de 2021, o STF julgou o RE 1.063.187 RG/SC - Tema 962, em sede de repercussão geral, declarando inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores alinentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário.
No dia 19 de outubro de 2021, a Companhia protocolou pedido de Tutela de Evidência junto ao TRF1 para que o recurso de Apelação interposto seja julgado conforme o entendimento que o STF aplicou sobre o tema, o qual aguarda análise.
Diante do julgamento acima mencionado, em sede de repercussão geral no STF, considerando provável êxito da ação da Companhia, em conformidade com o CPC 32/IAS 12, bem como ICPC 22/IFRIC 23, a Companhia reconheceu no exercício de 2021 o valor de R\$ 25.197 a título de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC na repetição de indébito, o valor atualizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 28.843. Considerando não haver expectativa de julgamento imediato da ação interposta pela Companhia e ainda a provável demora dos procedimentos de liberação do crédito para compensação, o mesmo foi classificado como não circulante.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Adiantamento a fornecedores	770	1.152	784	1.182
Créditos com funcionários	3.030	2.587	3.235	2.759
Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A	524	4.003	524	4.003
São José Desenvolvimento Imobiliário 93 Ltda	25.650	-	25.650	-
Despesas antecipadas	1.290	2.345	1.290	2.345
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios	5.086	4.526	5.086	4.526
Outros créditos	795	1.590	955	1.692
	<u>37.145</u>	<u>16.203</u>	<u>37.524</u>	<u>16.507</u>

Parcela do circulante 32.059 11.677 32.411 11.954
Parcela do não circulante 5.086 4.526 5.113 4.553
O saldo a receber da Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A, refere-se à operação de venda Imóveis Rurais realizada no exercício findo de 31 de dezembro de 2019, o qual a Companhia estima realizar nos próximos 12 meses.
O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexistência de juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O valor atualizado do referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 é de R\$ 5.086, o qual a Companhia estima realizar até o final de 2024.
O saldo a receber da São José Desenvolvimento Imobiliário 93 Ltda., refere-se à operação de venda de ativos mantidos para venda, realizada em fevereiro de 2022, conforme nota explicativa nº 10.

10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP.

Em dezembro de 2019, foi assinado Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda, para a venda do imóvel industrial onde estava localizada a fábrica de embalagem de papelão ondulado, no valor de R\$ 41.200. A concretização da transação estava sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes, que em virtude da pandemia da COVID-19 que impôs severas restrições à circulação de pessoas e funcionamento de órgãos públicos, não foram totalmente cumpridas até o final de 2020. Diante disso, a Companhia firmou, em dezembro de 2020, aditamento ao Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda prevendo adiamento de prazo para cumprimento das referidas condições precedentes.
Em fevereiro de 2022, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda de Imóvel, relacionado a venda dos ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda, ratificando a determinação do preço de venda em R\$ 41.200, e ajustando a condição de pagamento considerando recebimento de parcela inicial no valor de R\$ 6.000, já recebida no mês de janeiro de 2022, e o saldo parcelado em 12 parcelas mensais atualizadas[RF1] pela variação dos depósitos interbancários ("DI"), tal como medido pela Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados ("CETIP"). Considerando o recebimento de parte do preço de venda e o atendimento total das condições precedentes, reconheceu no exercício de 2022 a venda da totalidade dos Prédios e terrenos, o efeito positivo no resultado antes dos tributos sobre lucro foi de R\$ 3.383.
Em reunião do Conselho de Administração, em 21 de junho de 2022, a Companhia destinou para venda máquinas e equipamentos substituídos por novos equipamentos no escopo da Plataforma Gaia.
Estes ativos foram avaliados pela Administração e foram classificados como mantidos para venda, pela condição dos ativos, pela alta probabilidade da realização de venda e pelo empenho na realização da venda pela Administração da Companhia.

(a) Perda por redução ao valor recuperável relativa ao grupo de ativos mantidos para venda
Durante o exercício de 2022 não houve reconhecimento de provisão por redução ao valor recuperável.
(b) Ativos mantidos para venda
Os prédios e terrenos são apresentados ao valor justo menos custo para venda, as máquinas e equipamentos são apresentados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada.

	31.12.22	31.12.21
Ativos mantidos para venda	-	41.200
Prédios e terrenos	-	-
Máquinas e equipamentos	2.562	-
Ativos mantidos para venda	<u>2.562</u>	<u>41.200</u>

(c) Ganhos e perdas acumulados incluídos nos Outros Resultados Abrangentes (ORA)
Não há ganhos acumulados ou perdas acumuladas incluídos nos outros resultados abrangentes relativos a este grupo mantido para venda.
(d) Mensuração do valor justo
Em 2021, a mensuração do valor justo de R\$ 41.200 para o grupo de prédios e terrenos, foi realizada com base no Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda mencionado acima.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.
A Companhia adotou, para o exercício de 2022, o regime de caixa na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais e registrou o passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.
Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO				
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	5.856	8.327	5.856	8.327
Sobre prejuízo fiscal	-	20.490	49	20.514
Contribuição social diferida ativa	2.108	2.997	2.108	2.997
Sobre provisões temporárias	-	7.376	18	7.385
Sobre base negativa	<u>7.964</u>	<u>39.190</u>	<u>8.031</u>	<u>39.223</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
PASSIVO				
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	419	-	419	-
Valor justo dos ativos biológicos	53.739	35.200	56.205	36.545
Custo atribuído do ativo imobilizado	94.899	116.116	96.837	118.054
Subvenção governamental	-	32	-	32
Amortização ágio fiscal	25.158	25.158	25.158	25.158
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	151	-	151	-
Valor justo dos ativos biológicos	19.346	12.672	20.678	13.399
Custo atribuído do ativo imobilizado	34.165	41.802	34.863	42.500
Subvenção governamental	-	11	-	11
Amortização ágio fiscal	9.057	9.057	9.057	9.057
	<u>236.934</u>	<u>240.048</u>	<u>243.368</u>	<u>244.756</u>
	<u>228.970</u>	<u>200.858</u>	<u>235.337</u>	<u>205.533</u>

Passivo de imposto diferido (líquido)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é demonstrada seguir:

	Saldo inicial 01.01.21	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.21
Controladora ativo			
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisão para riscos diversos	(13.239)	1.915	(11.324)
Total diferenças temporárias	(13.239)	1.915	(11.324)
Prejuízo fiscal e base negativa	(65.993)	38.127	(27.866)
	<u>(79.232)</u>	<u>40.042</u>	<u>(39.190)</u>
Controladora ativo			
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisão para riscos diversos	(11.324)	3.360	(7.964)
Total diferenças temporárias	(11.324)	3.360	(7.964)
Prejuízo fiscal e base negativa	(27.866)	27.866	-
	<u>(39.190)</u>	<u>31.222</u>	<u>(7.964)</u>

	Saldo inicial 01.01.22	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.22
Controladora ativo			
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisão para riscos diversos	(13.239)	1.915	(11.324)
Total diferenças temporárias	(13.239)	1.915	(11.324)
Prejuízo fiscal e base negativa	(65.993)	38.127	(27.866)
	<u>(79.232)</u>	<u>40.042</u>	<u>(39.190)</u>

	Saldo inicial 01.01.21	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.21	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.22
Controladora passivo					

Em 17 de setembro de 2021, a HGE Geração de Energia S.A. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 20 integralizados em moeda corrente.

(iii) Em 10 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a constituição da empresa Irani Ventures Ltda, subsidiária integral da Companhia, com o objetivo de investir em startups selecionadas, de acordo com a tese de investimento da empresa, devidamente homologado pelo Comitê de Investimento. O total do aporte aprovado é de R\$ 10.000, o qual foi integralizado no ato R\$ 2.500, R\$ 5.000 em 10 de agosto de 2022 e o saldo de R\$ 2.500 será integralizado em janeiro de 2023 ou de acordo com a necessidade de caixa da controladora.

b) Outros investimentos
São títulos patrimoniais designados ao valor de custo referente a empréstimo concedido pela controladora da Companhia Irani Ventures Ltda a Companhia Trashin Gestão e Coleta de Recicláveis S.A., a título de mútuo conversível em participação societária no valor de R\$ 1.500. A Companhia pretende manter este investimento no longo prazo em linha com sua tese de investimento em startups.

13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Controladora	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2021			
Saldo inicial	18.686	2.855	21.541
Depreciação	-	(174)	(174)
Saldo contábil líquido	18.686	2.681	21.367
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.696)	(2.696)
Saldo contábil líquido	18.686	2.681	21.367
Em 31 de dezembro de 2022			
Saldo inicial	18.686	2.681	21.367
Baixas/Alienações	(162)	(2.564)	(2.726)
Depreciação	-	(117)	(117)
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524
Custo	18.524	2.813	21.337
Depreciação acumulada	-	(2.813)	(2.813)
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524

Consolidado	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2021			
Saldo inicial	18.686	2.855	21.541
Depreciação	-	(174)	(174)
Saldo contábil líquido	18.686	2.681	21.367
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.696)	(2.696)
Saldo contábil líquido	18.686	2.681	21.367
Em 31 de dezembro de 2022			
Saldo inicial	18.686	2.681	21.367
Baixas/Alienações	(162)	(2.564)	(2.726)
Depreciação	-	(117)	(117)
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524
Custo	18.524	2.813	21.337
Depreciação acumulada	-	(2.813)	(2.813)
Saldo contábil líquido	18.524	-	18.524

Referência-se:
i. Terrenos mantidos pela Companhia, para uso ou realização no futuro, localizados no estado do Rio Grande do Sul, e estão reconhecidos a valor de custo de aquisição de R\$ 16.092. As áreas foram aportadas à Companhia, juntamente com a operação de aquisição da São Roberto S.A., e são objetos de estudo para realização por uso ou por venda.
ii. Terreno recebido pela Companhia em troca de créditos a receber de cliente no valor de R\$ 2.432.
iii. Referiam-se a edificações e terreno localizados em Rio Negrinho – SC. Em reunião do Conselho de Administração 01 de agosto de 2022 foi aprovada a venda da totalidade das edificações e terreno, pelo valor de R\$ 10.000 totalmente recebido mediante escrituração em 09 de agosto de 2022. O efeito positivo no resultado antes dos tributos sobre lucro foi de R\$ 7.274.
As propriedades para investimento estão avaliadas em 31 de dezembro de 2022 ao custo histórico. Para fins de divulgação a Companhia avaliou essas propriedades ao seu valor justo, reduzido de eventuais custos para vender, no montante de R\$ 22.754 na controladora e no consolidado, em 31 de dezembro de 2022. As avaliações foram realizadas por avaliadores independentes e internos, utilizando evidências de mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares. A hierarquia do valor justo das avaliações é de nível 2.

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2021								
Saldo inicial	120.685	130.555	328.918	3.535	6.123	33.026	8.296	631.138
Aquisições	-	2.055	16.069	2.581	2.952	354.090	-	377.747
Baixas/Alienações	-	(173)	(5.452)	(1)	(120)	(10)	-	(5.756)
Transferências	-	373	19.318	-	131	(19.822)	-	-
Depreciação	-	(5.190)	(49.858)	(792)	(2.017)	-	(645)	(58.502)
Crédito de PIS e COFINS	-	8	250	3	6	228	-	495
Transferências para direito de uso de ativos	-	-	-	(2.526)	(728)	-	-	(3.254)
Saldo contábil líquido	120.685	127.628	309.245	2.800	6.347	367.512	7.651	941.868
Custo	120.685	209.304	983.587	11.964	26.365	367.512	16.099	1.735.516
Depreciação acumulada	-	(81.676)	(674.342)	(9.163)	(20.019)	-	(8.448)	(793.648)
Saldo contábil líquido	120.685	127.628	309.245	2.801	6.346	367.512	7.651	941.868
Em 31 de dezembro de 2022								
Saldo inicial	120.685	127.628	309.245	2.801	6.346	367.512	7.651	941.868
Aquisições	-	5.114	59.823	4.518	2.540	431.686	-	503.681
Baixas/Alienações	(200)	-	(595)	-	(36)	-	(5)	(836)
Reversão impairment	-	-	3.151	219	504	-	-	3.874
Transferências	-	25.518	92.539	(5)	486	(118.538)	-	-
Depreciação	-	(6.284)	(45.653)	(1.178)	(2.220)	-	(1.109)	(56.444)
Crédito de PIS e COFINS	-	61	2	-	1	103	-	167
Mantidos para venda	-	2	(2.562)	-	-	-	-	(2.562)
Saldo contábil líquido	120.485	151.978	416.009	6.355	7.621	680.763	6.537	1.389.748
Custo	120.485	239.938	1.136.004	16.696	29.860	680.763	16.094	2.239.840
Depreciação acumulada	-	(87.960)	(719.995)	(10.341)	(22.239)	-	(9.557)	(850.092)
Saldo contábil líquido	120.485	151.978	416.009	6.355	7.621	680.763	6.537	1.389.748
Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2021								
Saldo inicial	136.869	131.348	329.014	3.863	6.154	33.298	8.296	648.842
Aquisições	-	2.055	16.074	2.856	2.963	354.595	-	378.543
Baixas/Alienações	-	(173)	(5.451)	(1)	(120)	(10)	-	(5.755)
Transferências	-	373	19.318	-	131	(19.822)	-	-
Depreciação	-	(5.350)	(49.891)	(895)	(2.034)	-	(645)	(58.815)
Crédito de PIS e COFINS	-	8	250	3	6	228	-	495
Transferências para direito de uso de ativos	-	-	-	(2.526)	(728)	-	-	(3.254)
Saldo contábil líquido	136.869	128.261	309.314	3.300	6.372	368.289	7.651	960.056
Custo	136.869	213.730	983.862	13.327	26.882	368.289	16.099	1.759.058
Depreciação acumulada	-	(85.469)	(674.548)	(10.026)	(20.511)	-	(8.448)	(799.002)
Saldo contábil líquido	136.869	128.261	309.314	3.301	6.371	368.289	7.651	960.056
Em 31 de dezembro de 2022								
Saldo inicial	136.869	128.261	309.314	3.301	6.371	368.289	7.651	960.056
Aquisições	-	5.190	59.858	4.518	2.552	431.793	-	503.911
Baixas/Alienações	(200)	-	(595)	-	(37)	-	(5)	(837)
Reversão impairment	-	-	3.151	219	504	-	-	3.874
Transferências	-	26.026	92.809	(5)	505	(119.335)	-	-
Depreciação	-	(6.451)	(45.704)	(1.311)	(2.233)	-	(1.109)	(56.808)
Crédito de PIS e COFINS	-	2	61	-	1	103	-	167
Mantidos para venda	-	2	(2.562)	-	-	-	-	(2.562)
Saldo contábil líquido	136.669	153.028	416.332	6.722	7.663	680.850	6.537	1.407.801
Custo	136.669	244.948	1.136.584	18.059	30.407	680.850	16.094	2.263.610
Depreciação acumulada	-	(91.920)	(720.252)	(11.337)	(22.744)	-	(9.557)	(855.810)
Saldo contábil líquido	136.669	153.028	416.332	6.722	7.663	680.850	6.537	1.407.801

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

b) Composição do intangível

Controladora	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2021					
Saldo inicial	104.380	-	36.358	-	140.738
Aquisições	-	-	243	589	832
Transferências	-	-	589	(589)	-
Amortização	-	-	(5.232)	-	(5.232)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	1	-	1
Saldo contábil líquido	104.380	-	31.959	-	136.339
Custo	104.380	-	54.346	-	164.073
Amortização acumulada	-	-	(22.387)	-	(22.734)
Saldo contábil líquido	104.380	-	31.959	-	136.339
Em 31 de dezembro de 2022					
Saldo inicial	104.380	-	31.959	-	136.339
Aquisições	-	-	872	1.849	2.721
Baixas/Alienações	-	-	(3)	-	(3)
Reversão impairment	-	-	19	-	19
Transferências	-	-	1.849	(1.849)	-
Amortização	-	-	(5.039)	-	(5.039)
Saldo contábil líquido	104.380	-	29.657	-	134.037
Custo	104.380	-	57.083	-	166.810
Amortização acumulada	-	-	(27.426)	-	(27.773)
Saldo contábil líquido	104.380	-	29.657	-	134.037
Consolidado	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2021					
Saldo inicial	104.380	-	36.358	-	140.738
Aquisições	-	-	245	591	836
Transferências	-	-	591	(591)	-
Amortização	-	-	(5.236)	-	(5.236)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	1	-	1
Saldo contábil líquido	104.380	-	31.959	-	136.339
Custo	104.380	-	54.354	-	164.081
Amortização acumulada	-	-	(22.395)	-	(22.742)
Saldo contábil líquido	104.380	-	31.959	-	136.339
Em 31 de dezembro de 2022					
Saldo inicial	104.380	-	31.959	-	136.339
Aquisições	-	-	872	1.849	2.721
Baixas/Alienações	-	-	(3)	-	(3)
Reversão impairment	-	-	19	-	19
Transferências	-	-	1.849	(1.849)	-
Amortização	-	-	(5.039)	-	(5.039)
Saldo contábil líquido	104.380	-	29.657	-	134.037
Custo	104.380	-	57.091	-	166.818
Amortização acumulada	-	-	(27.434)	-	(27.781)
Saldo contábil líquido	104.380	-	29.657	-	134.037

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %
Prédios e construções *	31.12.22
Equipamentos e instalações	2,90
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	7,11
Veículos e tratores	15,17
Softwares	18,26
	10,84

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhorias dos ativos imobilizados existentes, agregando valor aos ativos com o intuito de manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos do Projeto Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos na Papel SC e do Projeto Gaia II - Expansão da Embalagem SC. Durante o exercício de 2022, foram capitalizados juros de financiamentos no valor de R\$ 28.564 (R\$ 5.413 durante o exercício de 2021) e despesas com comissão das cartas fiança no valor de R\$ 10.482 (R\$ 1.713 durante o exercício de 2021), referente a Plataforma Gaia, considerando que tais ativos em construção atendem ao critério de ativos qualificáveis que demoram um tempo substancial para ficar prontos. As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A..

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no exercício de 2022 e no exercício de 2021 é apresentada conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Administrativos	31.12.22	31.12.21
Produtivos	1.175	820
	55.265	57.682
	56.444	58.502

A abertura da amortização do intangível no exercício de 2022 e no exercício de 2021 é apresentada conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Administrativos	31.12.22	31.12.21
Produtivos	4.12	1.24
	3.627	4.112
	5.039	5.039

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (Impairment)

Não houve no exercício de 2022 a necessidade de reconhecimento de impairment.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados nas notas explicativas nº 16 e 17.

g) Goodwill

O goodwill gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de impairment: Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

Table with 4 columns: Natureza, Controladora, Consolidado, and sub-totals. Rows include Abertura de custos e despesas por natureza, Custos fixos e variáveis, Gastos com pessoal, etc.

27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

A receita de venda de ativos refere-se principalmente a venda de ativos da operação descontinuada, conforme nota explicativa nº 10 e a venda das propriedades para investimento conforme nota explicativa nº 13.

Table with 4 columns: Natureza, Controladora, Consolidado, and sub-totals. Rows include Receita de bens sinistrados e alienados, Receita de venda de ativos, Crédito de carbono, etc.

28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Table with 4 columns: Natureza, Controladora, Consolidado, and sub-totals. Rows include Receitas financeiras, Rendimentos de aplicações financeiras, Juros, Descontos obtidos, etc.

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Table with 4 columns: Natureza, Controladora, Consolidado, and sub-totals. Rows include Lucro operacional antes dos efeitos tributários, Alíquota básica, Débito (crédito) tributário à alíquota básica, etc.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - swap detalhadas nas notas explicativas nº 16, nº 17 e nº 18, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 23).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua Política de Gestão Financeira, tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 31 de dezembro de 2022 foi de 39% capital próprio e 61% capital de terceiros.

Table with 4 columns: Natureza, Controladora, Consolidado, and sub-totals. Rows include Dívida (a), Instrumentos derivativos - swap (a), Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, etc.

(a) A Dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, debêntures de curto e longo prazo e instrumentos financeiros derivativos - swap de curto e longo prazo, conforme detalhado nas notas explicativas nº 16, nº 17 e nº 18.

Table with 5 columns: Natureza, Nota explicativa, Controladora, Consolidado, and sub-totals. Rows include Ativos financeiros, Designados ao valor justo por meio do resultado, Custos amortizados, etc.

Fatores de risco financeiro. A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. O instrumento financeiro derivativo - swap em vigência foi contratado com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

Risco de exposição cambial. A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

Table with 4 columns: Natureza, Controladora, Consolidado, and sub-totals. Rows include Contas a receber, Adiantamento de clientes, Fornecedores, etc.

A Companhia mantém operações em moeda estrangeira que tem por objetivo fazer frente às eventuais variações do saldo de clientes de exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2023).

2 - Cenário adverso: depreciação de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de março de 2023.

Table with 7 columns: Operação, Saldo 31.12.22, Cenário base, Cenário adverso, Cenário remoto, Taxa, and sub-totals. Rows include Operação, Ativos, Passivos, etc.

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 31 de dezembro de 2022 como base para projeção de saldo futuro.

2 - Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2023.

3 - Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2023.

Risco de Taxas de juros. A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - swap que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir: 1 - Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2023). A TJLP é obtida do BNDDES e o IPCA do Boletim Focus.

2 - Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2023.

3 - Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2023.

Riscos de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme demonstrado abaixo:

Table with 7 columns: Natureza, Indexador, Saldo 31.12.22, Taxa% a.a, Ganho (Perda) R\$, Taxa% a.a, and sub-totals. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Captações, Capital de Giro, etc.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - swap - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 1.681.328. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme demonstrado abaixo:

a) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisões para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

b) Bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras. O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia conforme a Política de Gestão Financeira, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia. O quadro abaixo demonstra o saldo de bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de rating S&P e Fitch Rating do risco de crédito das instituições financeiras:

Table with 4 columns: Natureza, Controladora, Consolidado, and sub-totals. Rows include Bancos, Aplicações financeiras de liquidez imediata, etc.

Rating nacional AAA (br) 683.777, Rating nacional AA+ (br) 361.661, Rating nacional BB- (br) 3.753.

Risco de liquidez. A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a Política de Gestão Financeira, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos - swap. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2022, os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos e para os passivos de instrumentos financeiros derivativos - swap os detalhes do prazo de vencimento esperado bem como seus valores descontados.

Table with 7 columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 2023, 2024, 2025, 2026, acima 2027. Rows include Passivos, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, etc.

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados (passivos financeiros não derivativos e instrumentos financeiros derivativos - swap) estão sujeitos a mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - swap de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nacional) é de R\$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

A nota explicativa nº 18 contém demais informações sobre a referida operação.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais. A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos. A Administração definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), conforme segue abaixo descrito: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado): este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba. Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel): produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG - Santa Luzia. Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina): através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

Table with 5 columns: Natureza, Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel), Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), Corporativo/eliminações, Total. Rows include Receita líquida de vendas, Mercado interno, Mercado externo, etc.

A Companhia mantém operações em moeda estrangeira que tem por objetivo fazer frente às eventuais variações do saldo de clientes de exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2023).

2 - Cenário adverso: depreciação de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de março de 2023.

3 - Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2023.

Risco de Taxas de juros. A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - swap que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir: 1 - Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2023). A TJLP é obtida do BNDDES e o IPCA do Boletim Focus.

2 - Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2023.

3 - Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2023.

Riscos de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme demonstrado abaixo:

Table with 7 columns: Natureza, Indexador, Saldo 31.12.22, Taxa% a.a, Ganho (Perda) R\$, Taxa% a.a, and sub-totals. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Captações, Capital de Giro, etc.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - swap - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 1.681.328. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme demonstrado abaixo:

a) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisões para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

Depreciação, exaustão e amortização	(21.082)	(76.399)	(3.093)	(2.454)	(103.028)
Consolidado					
2021					
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	902.841	444.317	9.160	-	1.356.318
Mercado externo	-	83.176	166.340	-	249.516
Receita líquida de vendas totais	902.841	527.493	175.500	-	1.605.834
Varição valor justo ativo biológico	-	46.429	(2.580)	-	43.849
Custo dos produtos vendidos	(605.063)	(297.769)	(114.827)	-	(1.017.659)
Lucro bruto	297.778	276.153	58.093	-	632.024
Despesas operacionais	(71.282)	(25.094)	(17.766)	(82.058)	(196.200)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	226.496	251.059	40.327	(82.058)	435.824
Resultado financeiro	(21.646)	(22.998)	(1.014)	47	(45.611)
Resultado operacional líquido	204.850	228.061	39.313	(82.011)	390.213

Depreciação, exaustão e amortização (16.066) (71.265) (2.922) (2.191) (92.444)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no exercício de 2022 totalizaram R\$ 1.686.666 (R\$ 1.605.834 no exercício de 2021). As receitas líquidas de vendas para o mercado externo no exercício de 2022 totalizaram R\$ 246.168 (R\$ 249.516 exercício de 2021), distribuída por diversos países, conforme composição que segue:

País	Consolidado 2022		Consolidado 2021	
	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Alemanha	40.220	2,38%	28.168	1,75%
Argentina	24.507	1,45%	26.485	1,65%
Arábia Saudita	21.922	1,30%	25.536	1,59%
Portugal	21.199	1,26%	18.324	1,14%
Paraguai	14.059	0,83%	17.873	1,11%
México	12.707	0,75%	16.520	1,03%
Japão	12.391	0,73%	13.539	0,84%
África do Sul	11.320	0,67%	12.391	0,77%
Chile	10.800	0,64%	10.065	0,63%
França	10.582	0,63%	10.045	0,63%
Índia	10.517	0,62%	9.436	0,59%
Países Baixos	9.133	0,54%	8.575	0,53%
Peru	7.841	0,46%	8.254	0,51%
EUA	7.494	0,44%	7.587	0,47%
Espanha	6.475	0,38%	7.974	0,50%
Paquistão	5.897	0,35%	7.560	0,47%
Outros Países	19.104	1,13%	21.184	1,32%
	246.168	14,56%	249.516	15,53%

As receitas líquidas de vendas da Companhia no exercício de 2022 no mercado interno totalizaram R\$ 1.440.498 (R\$ 1.356.318 no exercício de 2021).

No exercício de 2022, um único cliente representava 4,7% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), equivalente a R\$ 44.148. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

32. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Santa Catarina e no Estado de Minas Gerais:

i) **ICMS/SC – Prodec:** possibilita que 60% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (setembro 2006 a agosto 2007) anterior aos investimentos realizados seja diferido para pagamento após 48 meses. Esse benefício é calculado mensalmente e está condicionado à realização dos investimentos planejados, além da manutenção da regularidade junto ao Estado, condições estas que estão sendo plenamente atendidas.

Sobre os valores dos incentivos, haverá incidência de encargos às taxas contratuais de 4,0% ao ano. Para fins de cálculo a valor presente deste benefício, a Companhia utilizou a taxa média de 16,69% como custo de captação para linhas de financiamento com características semelhantes às necessárias para os respectivos desembolsos caso não possuísse o benefício.

A vigência do benefício é de 14 anos (10 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em janeiro de 2009 e com término em dezembro de 2022, ou até o limite de R\$ 55.199 de ICMS diferido. Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía R\$ 346 (R\$ 4.070 em 31 de dezembro de 2021) de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 346 (R\$ 3.942 em 31 de dezembro de 2021).

ii) **ICMS/MG – Crédito Presumido:** O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia. O efeito no lucro operacional antes dos efeitos tributários no exercício de 2022 foi de R\$ 8.482 (R\$ 10.934 no exercício de 2021).

33. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Controladora e Consolidado				
Saldo em 01.01.21	5.165	13.156	2.859	21.180
Depreciação	(1.107)	(2.677)	(2.444)	(6.228)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	964	4.890	414	6.268
Transferências de ativo imobilizado	-	-	3.254	3.254
Saldo contábil líquido em 31.12.21	5.022	15.369	4.083	24.474
Custo	7.758	22.124	14.726	44.608
Depreciação acumulada	(2.736)	(6.755)	(10.643)	(20.134)
Saldo contábil líquido em 31.12.21	5.022	15.369	4.083	24.474
Saldo em 01.01.22	5.022	15.369	4.083	24.474
Depreciação	(1.287)	(3.316)	(3.940)	(8.543)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	840	2.707	2.510	6.057
Saldo contábil líquido em 31.12.22	4.575	14.760	2.653	21.988
Custo	8.598	24.831	17.236	50.665
Depreciação acumulada	(4.023)	(10.071)	(14.583)	(28.677)
Saldo contábil líquido em 31.12.22	4.575	14.760	2.653	21.988

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o spread de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Controladora e Consolidado				
Saldo em 01.01.21	4.713	13.446	2.944	21.103
Parcela do arrendamento	(1.820)	(4.034)	(1.510)	(7.364)
Adição/baixa de contratos - efeito no principal	964	4.890	(854)	5.000
Juros sobre arrendamento	555	1.356	386	2.297
Transferências para passivo de arrendamento	-	-	2.030	2.030
Saldo contábil líquido em 31.12.21	4.412	15.658	2.996	23.066
Saldo em 01.01.22	4.412	15.658	2.996	23.066
Parcela do arrendamento	(165)	(4.688)	(4.141)	(8.994)
Adição/baixa de contratos - efeito no principal	(2.058)	2.779	3.505	4.226
Juros sobre arrendamento	539	1.300	550	2.389
Saldo contábil líquido em 31.12.22	2.728	15.049	2.910	20.687
Curto prazo				7.025
Longo prazo				13.662

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

Vencimentos no longo prazo	Controladora e Consolidado
2024	2.947
2025	2.947
2026	2.947
2027	2.798
2028 em diante	2.023
	13.662

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa		
Contraprestação do arrendamento	45.833	32.796
PIS/COFINS (9,25%)	4.240	3.034

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxo real descontado à taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação, são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Irani Papel e Embalagem S.A.

Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Irani Papel e Embalagem S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Irani Papel e Embalagens S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

No exercício de 2022 não houve renegociações de contratos de arrendamentos. A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, e concluiu que estes não geram diferenças materiais nas informações apresentadas conforme quadro a seguir:

	Fluxo real		Fluxo nominal	
	01.01.19	31.12.22	01.01.19	31.12.22
Controladora e Consolidado				
Passivo de arrendamento	41.769	26.367	48.992	45.833
Juros embutidos	(16.147)	(5.680)	(19.687)	(13.037)
	25.622	20.687	29.305	32.796

34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades operacionais e de investimentos, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o exercício de 2022, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 167 e efetuou pagamentos de aquisições de ativo imobilizado, intangível e ativo biológico no montante de R\$ 21.372, que foram anteriormente financiadas por fornecedores.

Durante o exercício de 2021, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 495, reconheceu atualização de créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS no valor de R\$ 502, reconheceu créditos sobre a não incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC na repetição de indébito no valor de R\$ 25.197.

35. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Passivos	Passivos	Passivos	Passivos	Passivos	Passivos
	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
Empréstimos, Juros sobre capital próprio e dividendos				Empréstimos, Juros sobre capital próprio e dividendos		
Passivo de arrendamento	588.232	10.467	21.103	588.247	10.467	21.103
Juros embutidos	(239.294)	(89.933)	(7.364)	239.279	(89.933)	(7.364)

	Controladora			Consolidado		
	Passivos	Passivos	Passivos	Passivos	Passivos	Passivos
Saldo em 31.12.20						
Alterações que afetam caixa						
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(89.933)	-	-	(89.933)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(5.067)	-	-	(5.067)
Empréstimos captados	262.772	-	-	262.772	-	-
Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação)	59.547	-	-	59.547	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(42.488)	-	-	(42.503)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(40.537)	-	-	(40.537)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(2.297)	-	-	(2.297)
Alterações que não afetam caixa	65.214	95.811	9.327	65.214	95.811	9.327
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	5.000	-	-	5.000
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	61.831	-	-	61.831	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	2.297	-	-	2.297
Juros capitalizados	5.413	-	-	5.413	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	95.811	-	-	95.811	-
Transferências para passivo de arrendamento	(2.030)	-	2.030	(2.030)	-	2.030
Saldo em 31.12.21	892.740	16.345	23.066	892.740	16.345	23.066

	Controladora			Consolidado		
	Passivos	Passivos	Passivos	Passivos	Passivos	Passivos
Empréstimos, Juros sobre capital próprio e dividendos				Empréstimos, Juros sobre capital próprio e dividendos		
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	892.740	16.345	23.066	892.740	16.345	23.066
Variáveis monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e swap	743.164	(158.786)	(8.994)	743.164	(158.786)	(8.994)

	Controladora			Consolidado		
	Passivos	Passivos	Passivos	Passivos	Passivos	Passivos
Saldo em 31.12.21						
Alterações que afetam caixa						
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(158.786)	-	-	(158.786)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(6.605)	-	-	(6.605)
Empréstimos captados	213.355	-	-	213.355	-	-
Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação)	700.307	-	-	700.307	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(62.328)	-	-	(62.328)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e swap	(80.299)	-	-	(80.299)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(2.389)	-	-	(2.389)
Pagamento de juros capitalizados	(27.871)	-	-	(27.871)	-	-
Alterações que não afetam caixa	156.271	164.561	6.615	156.271	164.561	6.615
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	4.226	-	-	4.226
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e swap	125.849	-	-	125.849	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	2.389	-	-	2.389
Juros capitalizados	29.375	-	-	29.375	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	164.561	-	-	164.561	-
Ajuste de swap	1.047	-	-	1.047	-	-
Saldo em 31.12.22	1.792.175	22.120	20.687	1.792.175	22.120	20.687

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Péricles Pereira Druck</

Mensuração dos Ativos biológicos

Veja as Notas 3 (I) e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Os ativos biológicos da Companhia e suas controladas são representados principalmente por florestas plantadas de pinus e são mensurados ao valor justo deduzido das despesas de venda.

A determinação do valor justo desses ativos contém incertezas relacionadas às premissas utilizadas na determinação dos fluxos de caixa futuros, em especial o ciclo de produtividade projetado e a taxa de desconto.

Devido à relevância das estimativas efetuadas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos da Companhia e ao impacto que eventuais mudanças nas premissas usadas na mensuração desse valor teriam nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação, com auxílio de nossos especialistas em mensuração de valores justos de ativos biológicos, do método, das premissas e dados utilizados na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. Avaliamos especialmente a premissa da taxa de desconto e preço de venda da madeira e resinas. Comparamos as premissas da Companhia com informações históricas disponíveis e com dados observáveis de mercado entre outras; e
- Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas-chave mais sensíveis na mensuração do valor justo dos ativos biológicos incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

No decorrer da nossa auditoria, identificamos ajuste em relação a taxa de desconto utilizada, decorrente de interpretação metodológica, que resultaria em uma redução nos valores justos dos ativos biológicos, o qual não foi registrado pela administração, por ter sido considerado imaterial.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos acima resumidos, consideramos que os saldos de ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

- ✉ agencias@jornaldocomercio.com.br
- ✉ comercial@jornaldocomercio.com.br
- ☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338
- 📞 (51) 9 9649-0062

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Para download do arquivo contendo a certificação digital, clique no link:

<https://jornalcomercio.redeimagem.com.br/viewer/pagestream?token=yEfqZuPsrZQnvGuoBRlzI9wKz3P5x5r%2FpmuiVbHF5DpYeonHz1XY5JNK0%2FcvYkW6>



Para verificar a autenticidade do documento acima, acesse o verificador do site do ITI (Instituto Nacional de Tecnologia da Informação), ferramenta indicada pela ICP Brasil para validação da certificação digital.

<https://verificador.iti.gov.br>

(Verificador de Conformidade do Padrão de Assinatura Digital da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil)

Certificado(s)

Nome: EMPRESA JORNALISTICA J C JARROS LTDA:92785989000104
Emitido por: AC SAFEWEB RFB v5
Data da assinatura: 24/02/2023 00:16:14

